

Mantém-se a actividade eruptiva com baixo derramamento de lavas do vulcão, com explosões muito esporádicas e com emissão de gases e cinzas. A possibilidade da lava atingir novos povoados é remota. Mas como ninguém faz previsões sobre o comportamento do vulcão, as autoridades estão em alerta permanente. Apesar do registo de frentes lávicas activas não há motivos para alarmismos, segundo explica a especialista em vulcanologia da universidade de Cabo Verde, Vera Alfama. A lava tem estado a avançar por túneis magmáticos sob a crosta em arrefecimento formada pela lava acumulada durante a erupção. Uma frente da lava caminha em direcção à zona agrícola de Monte Saia, destruindo aos poucos grandes parcelas de terrenos agrícolas. Em direcção à Bangaeira, nas últimas 24 horas as lavas percorreram cerca de 50 metros. A outra torrente de lava continua lentamente em direcção à Cova Tina, pondo em perigo terrenos agrícolas. Entretanto, a frente de lava que dista 3,5 quilómetros de Fernão Gomes continua estagnada, sem nenhum avanço no terreno. O vulcão entrou em erupção a 23 de Novembro, mas não fez nenhuma vítima mortal. Nesta fase, está a ser monitorizado de forma constante pelos técnicos estar ao corrente de qualquer alteração no quadro actual. De realçar que continua uma grande equipa no terreno, constituída pela polícia nacional, forças armadas, protecção civil municipal e nacional, sob a coordenação desta última, para garantir a segurança de Chã das Caldeiras.